

Experiência exitosa da TCI online com membros de um Grupo de Ajuda Mútua

MAIA VM¹, LEAL LS², MELO AM³, CARVALHO PAL DE⁴, SENA ELS⁵, MEIRA EC⁶

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

1.vmmaia45@gmail.com; 2.leticiasouzaleal@hotmail.com; 3.angellematias23@gmail.com;
4.patriciaalc@uesb.edu.br; 5.edite.lago@uesb.edu.br; 6.edmeiameira@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Ajuda Mútua. Atenção Psicossocial.

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é uma tecnologia de cuidado que orienta a construção de redes sociais solidárias de promoção da vida, mediante a valorização da dimensão terapêutica do próprio grupo, que leva em conta competências de indivíduos, famílias e comunidades. Para o psiquiatra e professor Dr. Adalberto Barreto, que construiu essa tecnologia cuidativa, “a conversa é o remédio”, de modo que indica a utilização de provérbios para suscitar a reflexão e mobilizar o diálogo no grupo, a saber: “quando a boca cala, os órgãos falam” e “quando a boca fala, os órgãos saram”. Diante da crise sanitária instalada pela pandemia da Covid-19 fez-se necessário a adoção de medidas de mitigação da propagação do vírus como o distanciamento social de todos os grupos sociais. Do mesmo modo, surgiu a necessidade de revisão no planejamento das ações do projeto de extensão universitário Grupo de Ajuda Mútua (GAM) do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), do município de Jequié, Bahia, Brasil, mediante a transformação das rodas de TCI presenciais em rodas realizadas remotamente. As rodas de (TCI) com membros do GAM começaram a ser realizadas em agosto do ano de 2020, e ocorrem sempre no final das tardes de terças feiras, pela plataforma do Google Meet. São conduzidas por docentes integrantes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental: loucos por cidadania, que também são terapeutas comunitárias, e discentes, que auxiliam com a logística dos encontros. As rodas de TCI seguiram as etapas: acolhimento; escolha do tema; contextualização, quando a pessoa escolhida dá mais informações sobre seu problema; partilha de experiência, em que surgem os relatos de situações semelhantes àquela do protagonista; e, o encerramento. Durante as rodas de TCI, os membros do GAM compartilham suas angústias, sendo possível identificar sentimentos como ansiedade, estresse e tristeza vividos no contexto da pandemia da Covid-19; relatam sentir ansiedade e estresse em virtude das medidas de isolamento social implementadas e devido ao pensamento de incerteza quanto ao futuro; referem tristeza, pois o CAPS teve seu funcionamento interrompido em virtude do contexto pandêmico atual, uma vez que neste serviço encontravam espaço para fala, convivência social e troca de saberes. Durante a fase de encerramento, aparecem relatos de como as rodas de TCI têm se constituído um espaço de empoderamento, reconhecimento do protagonismo em seu processo de cuidado, valorização dos sentimentos e experiências de vida. Assim, a TCI tem contribuído para a promoção da saúde mental do GAM e possibilitado o compartilhamento de vivências que produzem autonomia e empoderamento de pessoas com sofrimento mental e companheiros (as) do grupo.